

poker como jogar - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: poker como jogar

Protestas semanais Israel: uma análise português

Há protestos semanais Israel desde outubro, com foco reféns e 9 mensagens anti-governo. No entanto, apenas recentemente eles começaram a incluir pedidos por um cessar-fogo na guerra do Gaza e abordar 9 a crise humanitária Gaza ou procurar uma solução pacífica de longo prazo. Alguns progressistas argumentam que a falta de 9 vozes anti-guerra reflete uma postura militarista e nacionalista inerente à sociedade israelense e ao projeto sionista.

Mas essa é a verdade? 9 É impossível ter um movimento anti-guerra, pró-paz forte Israel?

Embora a maioria dos israelenses acredite que a guerra contra o 9 Hamas era justificada, mais pessoas estão questionando sua eficácia erradicar o Hamas e garantir a libertação dos reféns. Alguns 9 progressistas argumentam que a falta de vozes anti-guerra reflete uma postura militarista e nacionalista inerente à sociedade israelense e ao 9 projeto sionista.

No entanto, alguns eventos recentes fizeram com que os liberais comesçassem a se conectar aos pontos sobre o crescente 9 poder do movimento de assentamentos e a corrupção no governo.

Naama Lazimi, uma membro do Knesset do Partido Trabalhista, disse que 9 estava testemunhando um deslocamento. "O público israelense está se tornando cada vez mais consciente de que os colonos e a 9 extrema direita são parte do problema e parte do que nos levou a 7 de outubro. Eles colocam risco 9 e ameaçam nossos soldados, nossos reféns e a posição de Israel no mundo, fornecendo munição para nossos inimigos."

Apesar das dificuldades, 9 formar um movimento anti-guerra é desafiador, mas possível. Pode emergir da frustração com Benjamin Netanyahu e sua coalizão de direita, 9 junto com demandas internacionais por uma solução sustentável. Esses sentimentos são refletidos nas ruas com as maiores manifestações anti-governo durante 9 uma guerra desde a primeira guerra do Líbano e dados de pesquisas.

No entanto, o governo respondeu às manifestações de 9 maneira que alienou ainda mais o público. Desde o início da guerra, os ativistas anti-guerra enfrentaram opressão da polícia sob 9 o ministro da Segurança Nacional, Ben Gvir, que usou o clima de medo como justificativa para retaliação rápida e violenta 9 e criou um clima semelhante ao McCarthyismo empresas e escolas. Cartas abertas assinadas por famílias de reféns, pais de reservistas 9 e soldados serviço ativo exigiram que a operação fosse interrompida. Como Or Shneiberg, um dos iniciadores, disse: "Nós não 9 fomos à batalha para buscar vingança, mas para restaurar a segurança e cumprir nossa obrigação moral relação a nossos 9 reféns sequestrados."

Os movimentos anti-guerra Israel sempre enfrentaram uma batalha íngreme. Vozes pró-palestinas, historicamente uma minoria, foram frequentemente atacadas e 9 difamadas. No entanto, eles também contribuíram para realizações significativas, como a mediação da paz com o Egito, o fim da 9 primeira guerra do Líbano, a assinatura dos Acordos de Oslo e a retirada do Líbano.

O que torna este momento diferente? 9 Existem movimentos de paz e anti-ocupação de longa data e uma base muito mais ampla de manifestantes anti-governo e anti-direita, 9 com muitos objetivos comum. O movimento de protesto anti-governo ampliou-se para incluir diversos setores, como o bloco anti-ocupação, organizações 9 como Standing Together e o grupo religioso The Faithful Left.

Um bloco anti-guerra renovado é crucial não apenas para acabar com 9 a violência e promover uma resolução pacífica e segura, mas também para resgatar a sociedade israelense de sua trajetória perigosa 9 atual. Após duas décadas marcadas pela esperança política, o declínio da esquerda e o ascenso do movimento de assentamentos, um 9 movimento assim é essencial. A

democracia israelense está ameaçada: a liberdade de imprensa está sendo erodida e forças messiânicas não apenas estão consolidando sua posição de liderança, mas também estão infiltrando-se na mídia, no judiciário e no exército. Um novo movimento é possível porque é visto por muitos como a última esperança de Israel.

Militarista israelense recusa-se a retornar a serviço no Gaza

Para o paramédico militar israelense Yuval Green, foi o comando de queimar uma casa que fez com que decidisse encerrar sua rotina de serviço militar reservista.

Green passou 50 dias na cidade sul-gazesa de Khan Younis junto à sua unidade de paraquedistas, dormindo uma casa iluminada apenas por luzes de fadas a bateria entre os escombros e a devastação.

Ele começou a ter dúvidas sobre o propósito da unidade lá há meses, quando ouviu falar sobre o recusa de Israel concordar com os pedidos do Hamas para encerrar a guerra, juntamente com a libertação de reféns.

Green é um dos três reservistas israelenses que disseram à *Observer* que não retornarão se forem chamados para o serviço militar no Gaza. Todos os três anteriormente fizeram o serviço militar obrigatório nas Forças de Defesa de Israel (IDF), que formam o núcleo da sociedade.

Eles retornaram após os ataques de 7 de outubro por militantes do Hamas, quando quase 1.200 pessoas foram mortas em cidades e quibutzim ao redor do Gaza e cerca de 250 foram tomadas como reféns.

Mas o comportamento destrutivo que Green diz ter testemunhado de outros soldados apenas alimentou as reservas que levou para o Gaza, desesperando-se com o que descreve como um ciclo de violência. Ele disse que ficou de fora por um senso de dever de cuidar de aqueles sua unidade, que ele conhecia de seus anos de serviço militar obrigatório. Eles estavam zangados após ver a devastação causada pelos ataques do Hamas em cidades israelenses, adicionou.

Soldados reservistas das Forças de Defesa de Israel assegurando estradas no sul de Israel. [luck365 freebetluck365 freebetluck365 freebet](#)

"Eu vi soldados fazendo grafites em casas ou roubando o tempo todo. Eles entrariam em uma casa por um motivo militar, procurando armas, mas era mais divertido procurar lembranças – eles tinham uma coisa por colares com escrita árabe que colecionavam."

Então, no início deste ano, ele disse:

"Fomos dados uma ordem. Estávamos dentro de uma casa e nosso comandante nos ordenou a queimá-la."

Quando levantou a questão com o chefe de sua companhia, ele acrescentou:

"As respostas que me deram não foram boas o suficiente. Eu disse: 'Se estamos fazendo tudo isso sem razão, não vou participar.' Saí no dia seguinte."

A resposta do IDF aos ataques de 7 de outubro se tornou a guerra mais longa de Israel desde 1948 e uma que agora matou mais de 39.000 pessoas em Gaza. Milhares de outras são acreditadas estar enterradas sob os escombros, com pelo menos 90.000 feridos e a maioria da população de 2,3 milhões deslocada. Enquanto isso, observadores temem que a luta possa se espalhar para o Líbano.

Dois dos reservistas disseram que poderiam se sentir compelidos a retornar ao serviço se a troca diária de ataques de drones, ataques aéreos e disparos de artilharia entre Israel e o Hezbollah no Líbano se transformar em uma guerra total.

Palestinos fugindo da cidade sul de Khan Yunis na semana passada após um novo pedido de evacuação ser emitido pelas Forças de Defesa de Israel. [luck365 freebet](#)

Todos os três citam diferentes motivações para sua decisão de não servir em Gaza novamente, desde como o exército israelense está conduzindo a guerra até o governo relutante concordar com um acordo de reféns, que oferece um fim à luta.

Os três soldados reservistas falando publicamente sobre sua recusa retornar ao serviço representam uma minoria, parte porque a recusa militar na Israel normalmente é considerada ilegal.

O último mês, 41 reservistas assinaram uma carta aberta declarando que não continuariam a servir no ataque do IDF à cidade sul de Rafah Gaza.

"Os seis meses que participamos da guerra mostraram-nos que a ação militar sozinha não trará os reféns de volta casa. Todo dia que passa coloca risco as vidas dos reféns e dos soldados ainda Gaza, e não restaura a segurança às pessoas que vivem nas fronteiras de Gaza e no norte", escreveram.

Um porta-voz do IDF discordou.

"A pressão militar do IDF sobre o Hamas trouxe muitos reféns de volta casa, como ela fez ontem quando cinco corpos foram recuperados pela Divisão 98 do IDF", disseram eles ontem.

"O IDF opera de acordo com a lei sobre o serviço no IDF e a atribuição de tropas a seus deveres. Cada caso de recusa cumprir o dever é avaliado considerando as circunstâncias relevantes."

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, prometeu alcançar a "vitória total" Gaza, argumentando que apenas a pressão militar forçará o Hamas a concordar com um acordo de reféns.

"Qualquer pessoa razoável pode ver que a presença militar não está ajudando a trazer os reféns de volta", disse o professor de cidadania Tal Vardi, que treinou operadores de tanques reservistas no norte de Israel durante seu recente tempo de volta ao exército.

"Portanto, se não estamos trazendo os reféns de volta, tudo isso está causando mais morte do nosso lado ou do lado palestino ... Não posso justificar essa operação militar mais. Eu não estou disposto a fazer parte de um exército que está fazendo isso", disse.

"Se algo, algumas dessas operações realmente puseram risco os reféns, e o exército também os matou por engano", disse, apontando para um incidente dezembro, quando as forças israelenses mataram três reféns Gaza que se aproximaram deles agitando bandeiras brancas, um caso que o IDF disse ser de identidade equivocada.

"Isso estava destinado a acontecer", disse o reservista Michael Ofer Ziv, que disse que o incidente provocou si um forte senso de que, uma vez que terminasse seu serviço militar na fronteira do Gaza, ele não voltaria. O incidente para ele simbolizou uma falta geral de cuidado e ele estava preocupado com um sistema que erros como este poderiam ocorrer.

Ziv retornou ao IDF dias depois dos ataques de outubro para servir como oficial de operações, exigindo-lhe passar longas horas observando uma transmissão ao vivo de um feed de drone de uma pequena seção da enclave. Isso significava dias de vez quando observando a vida cotidiana diária, assistindo a cães vagabundos ou carros cruzarem ruas destruídas.

"De repente, você vê um edifício subir, ou um carro que você está seguindo há uma hora desaparecer uma nuvem de fumaça. Isso se sente irreal", disse.

Quando as tropas terrestres de sua unidade entraram na enclave, seu papel era rastrear suas movimentações e atividades para apoio, bem como solicitar alvos para ataques aéreos.

"Nós quase sempre obtinhamos aprovação para atirar", disse.

O processo de aprovação com as forças aéreas, acrescentou, "era principalmente burocracia".

Ele também se decepcionou com o que descreveu como uma falta de clareza para os soldados relação às regras de

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker como jogar

Palavras-chave: **poker como jogar - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08